



**ANTECEDENTES DA ABORDAGEM STREAM E SUA APLICABILIDADE NA
EDUCAÇÃO CIDADÃ E PROFISSIONAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PRÁTICAS
EM ESTUDO DE CASO - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - COLÉGIO ESTADUAL
ALFREDO PARODI - CURITIBA-PR**

ANTONIO DOMINGOS ARAUJO CUNHA

Introdução: Este artigo investiga os antecedentes e as perspectivas da abordagem educacional STREAM, com foco em sua aplicabilidade na formação cidadã e profissional emancipatória. A evolução do modelo — de STEM, nos anos 1990, à ampliação para STEAM e, mais recentemente, STREAM — revela não apenas mudanças curriculares, mas também uma reconfiguração das expectativas educacionais em escala transnacional. Nesse sentido, o estudo examina como essa abordagem tem sido incorporada ao contexto brasileiro, marcado por desigualdades no acesso às tecnologias, desafios na formação docente e por demandas crescentes por metodologias mais integradoras e humanizadas, especialmente na Educação Profissional. **Objetivo:** Analisar de que modo a proposta STREAM pode contribuir para uma educação crítica e libertadora, considerando suas potencialidades e limitações frente às condições estruturais das instituições públicas de ensino no Brasil. **Metodologia:** Adotou-se o estudo de caso realizado no Colégio Estadual Alfredo Parodi, em Curitiba-PR, instituição reconhecida por práticas pedagógicas inovadoras. Foram analisadas experiências de sala de aula, projetos interdisciplinares e entrevistas com professores e estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com foco nas áreas de linguagens, ciências e tecnologias. **Resultados:** Os dados revelam avanços significativos na articulação entre os campos do conhecimento, no estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à valorização da leitura como prática de emancipação. Destaca-se o protagonismo discente em atividades práticas e reflexivas. Contudo, a análise também aponta entraves estruturais importantes, como a exclusão digital e a limitação de recursos, que dificultam a consolidação de uma abordagem verdadeiramente transformadora. **Conclusão:** O modelo STREAM, embora inserido em uma agenda educacional global, somente poderá cumprir seu papel emancipador se for acompanhado de investimentos em infraestrutura tecnológica, políticas inclusivas de formação docente, planejamento pedagógico consistente e uma gestão escolar comprometida com a superação das desigualdades históricas e a inovação das práticas educativas.

Palavras-chave: **STREAM; EMANCIPAÇÃO; INOVAÇÃO PEDAGÓGICA**